



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

IAVE INSTITUTO
DE AVALIAÇÃO
EDUCATIVA, I.P.

Cambridge English for Schools
PORTUGAL

Preliminary English Test
Resultados 2015

Teatro Thalia, 8 de julho 2015



Objetivos do Projeto

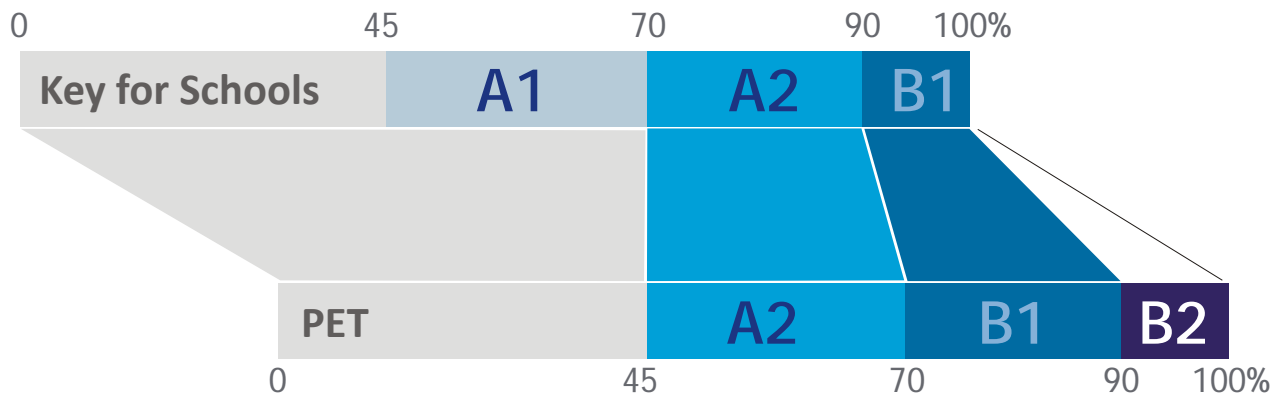
- Diagnosticar, monitorizar e avaliar, de forma sustentável e fiável, o desempenho dos alunos do sistema de ensino português na aprendizagem da língua inglesa.
- Possibilitar aos alunos a obtenção de uma certificação linguística reconhecida internacionalmente em condições especialmente favoráveis.
- Criar condições para uma progressiva melhoria do domínio da língua inglesa e conseqüentemente para a elevação do nível de certificação a que os alunos poderão aceder.

O *Preliminary English Test* (PET) – principais características

- O *Preliminary English Test* avalia autonomamente as quatro capacidades:
 - Leitura (*reading*);
 - Produção escrita (*writing*);
 - Compreensão do oral (*listening*);
 - Produção e interação orais (*speaking*).
 - Cada componente do teste tem um peso igual no total da cotação (25%).
-

O Preliminary English Test – principais características

- O teste está desenhado para certificar o **nível B1**, podendo ainda certificar os **níveis A2 e B2 do QECR**.
- Comparativamente com o teste *Key for Schools* (KfS), o PET apresenta um acrescido nível de exigência.



- **A 1 | A2**
Utilizador elementar
- **B1 | B2**
Utilizador independente

A aplicação do teste

O teste foi aplicado com carácter obrigatório aos alunos do 9º ano de escolaridade e com carácter opcional aos alunos do 2º CEB (6º ano), do 3º CEB (7º e 8º anos) e do Ensino Secundário.

A componente escrita (*Reading, Writing e Listening*) foi realizada no dia 6 de maio; a componente de produção oral (*Speaking*) realizou-se entre 13 de abril e 22 de maio.

O teste foi aplicado em 1223 estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo.

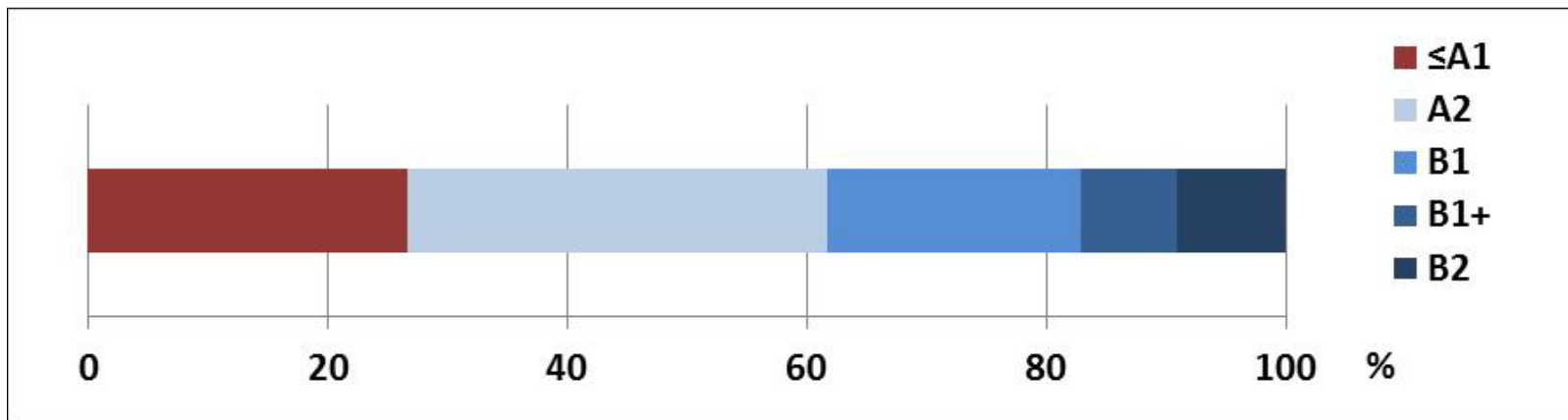
A aplicação do teste

Inscreveram-se 111 534 alunos, dos quais:

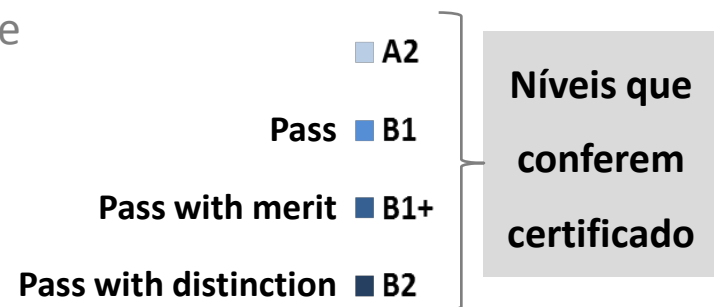
- 96,0% do 9º ano;
- 0,3% do 2º CEB (6º ano) e 1,1% do 3º CEB (7º e 8º anos);
- 2,5% do Ensino Secundário;
- 0,1% a frequentar CEF, cursos profissionais e vocacionais.

Realizaram o teste 85 297 alunos (76,5% do total de alunos inscritos).

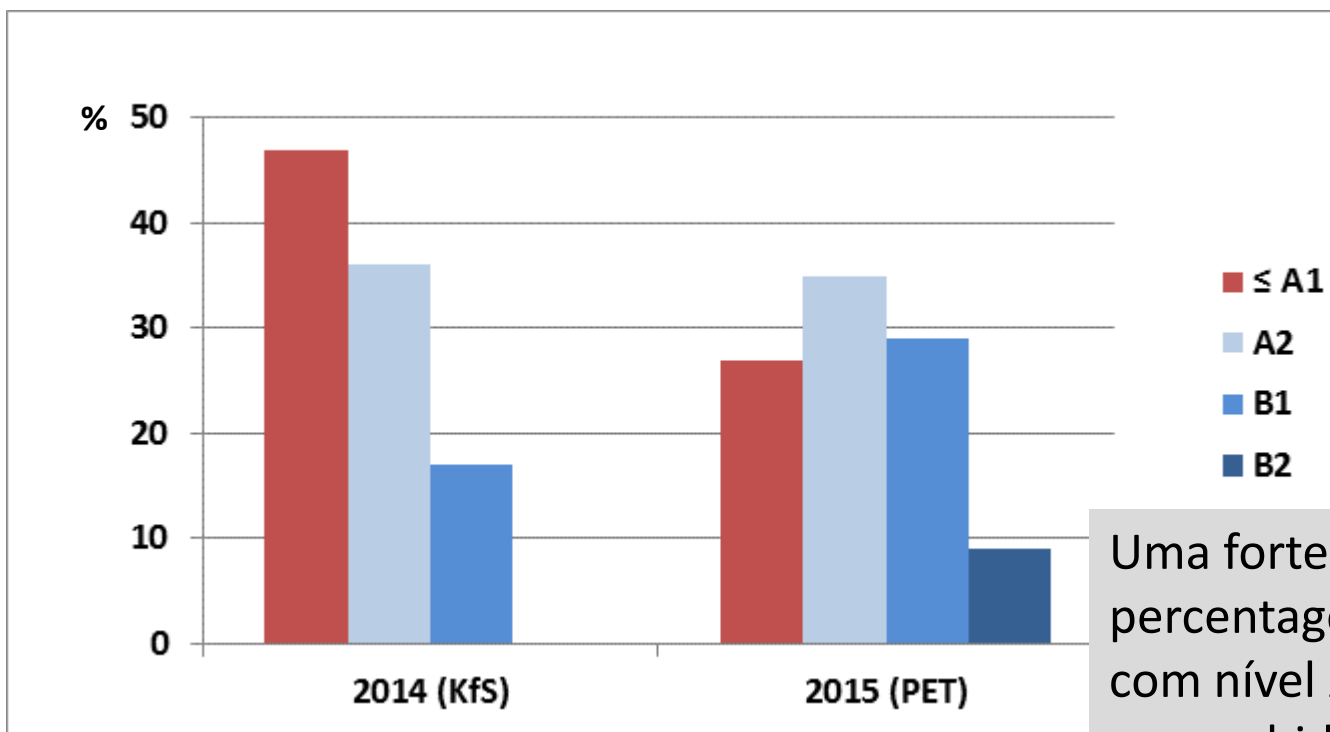
Resultados dos alunos do 9º ano de escolaridade



Distribuição dos resultados dos alunos do 9º ano de escolaridade por nível de proficiência de acordo com o QECR



Resultados dos alunos do 9º ano: do *Key for Schools* (KfS) ao PET

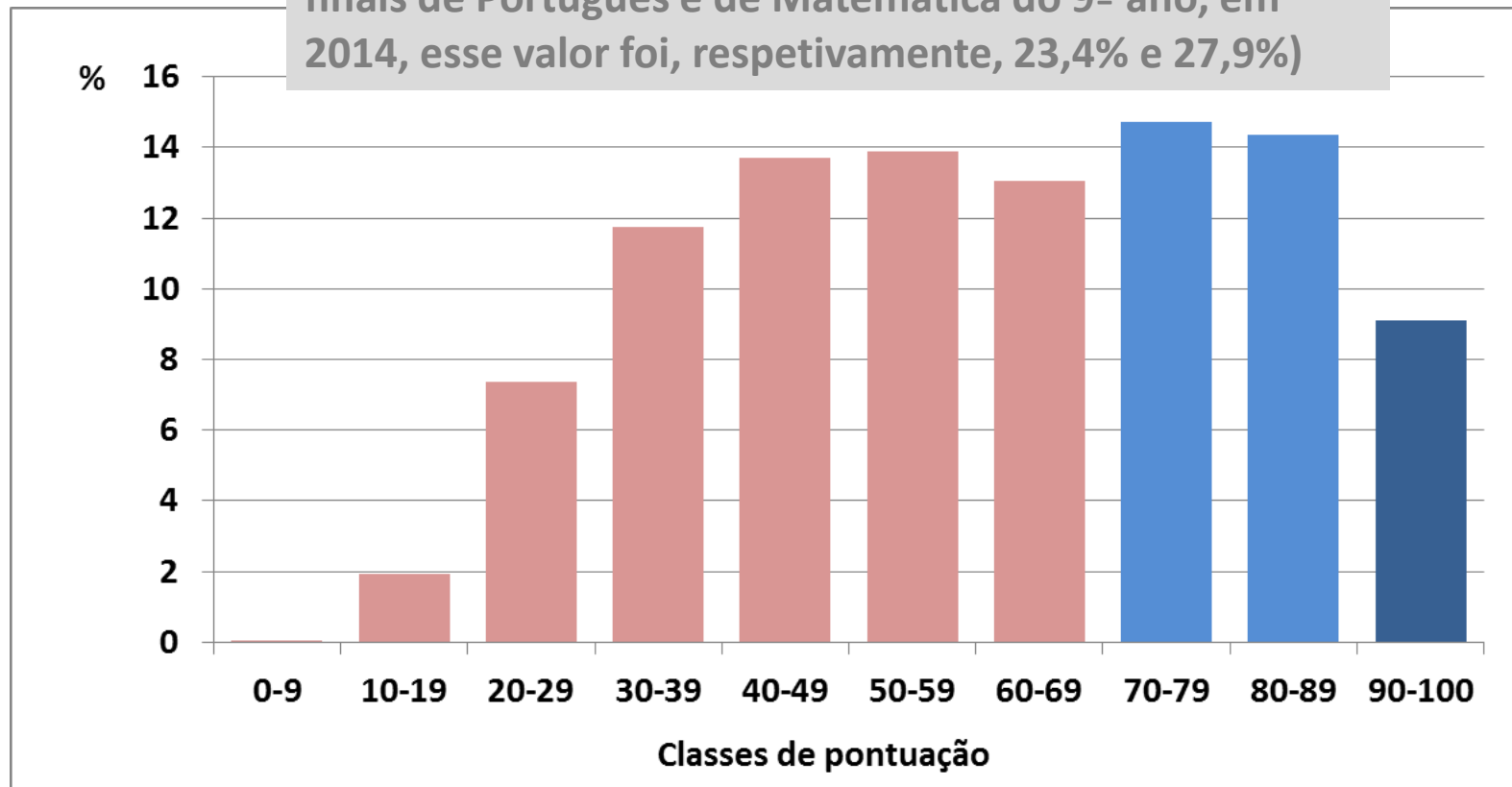


Distribuição dos resultados por nível em 2014 (KfS)
e em 2015 (PET)

Uma forte redução da percentagem de alunos com nível A1 ou inferior e uma subida expressiva de alunos com nível B1 ou superior

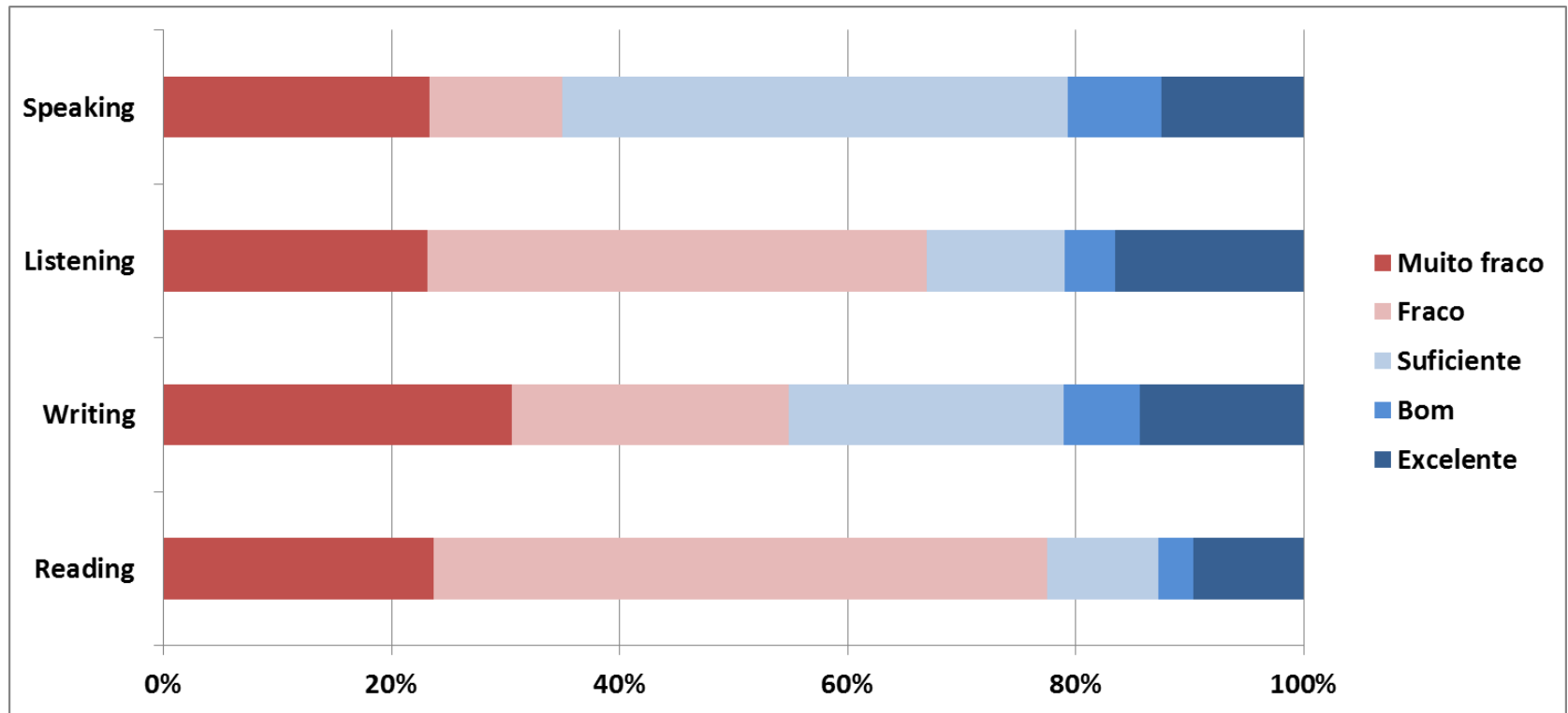
Resultados dos alunos do 9º ano

38,2% dos alunos ultrapassam 70 pontos (nas provas finais de Português e de Matemática do 9º ano, em 2014, esse valor foi, respetivamente, 23,4% e 27,9%)



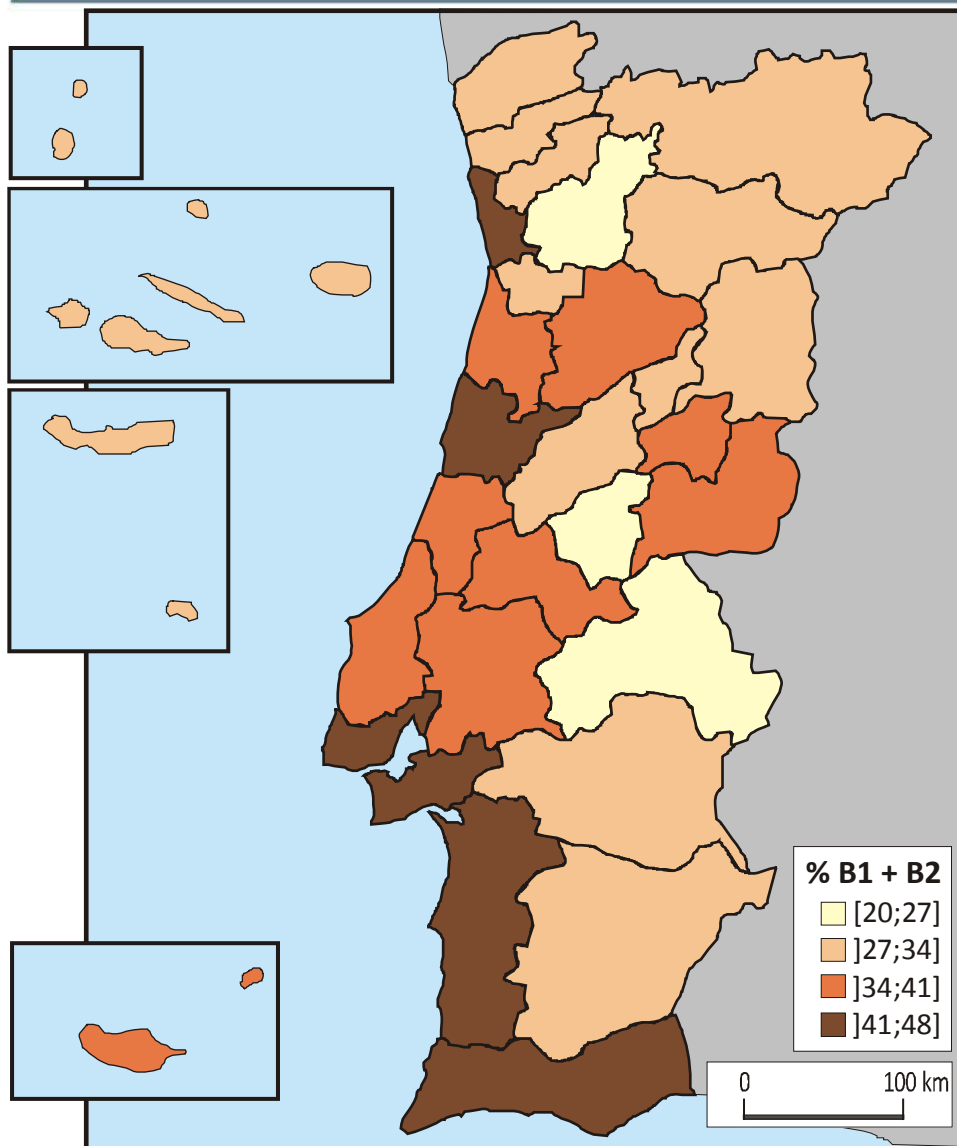
Distribuição dos resultados por classes de pontuação

Resultados dos alunos do 9º ano



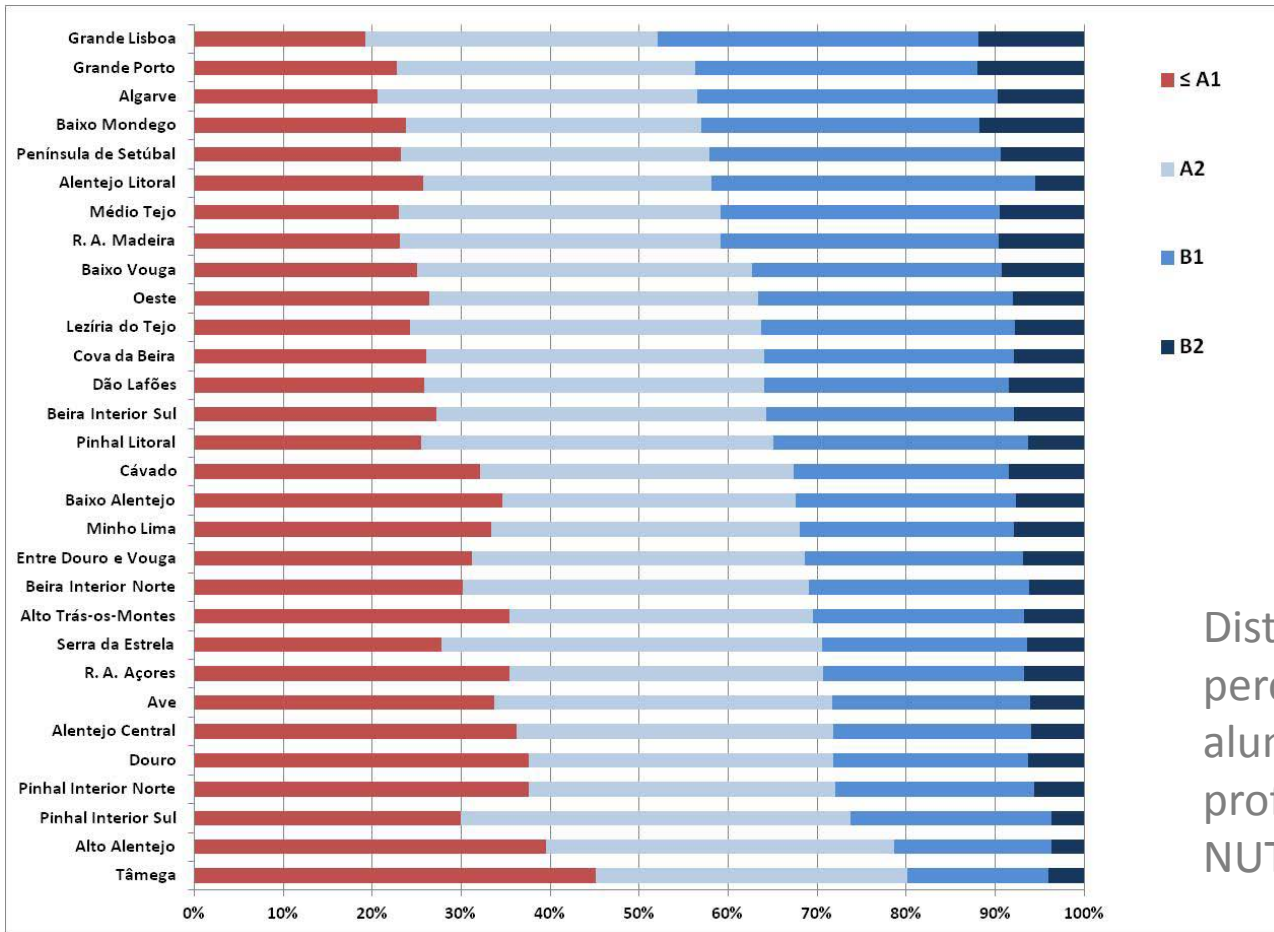
Distribuição dos resultados por componentes do teste

Distribuição geográfica dos resultados dos alunos do 9º ano



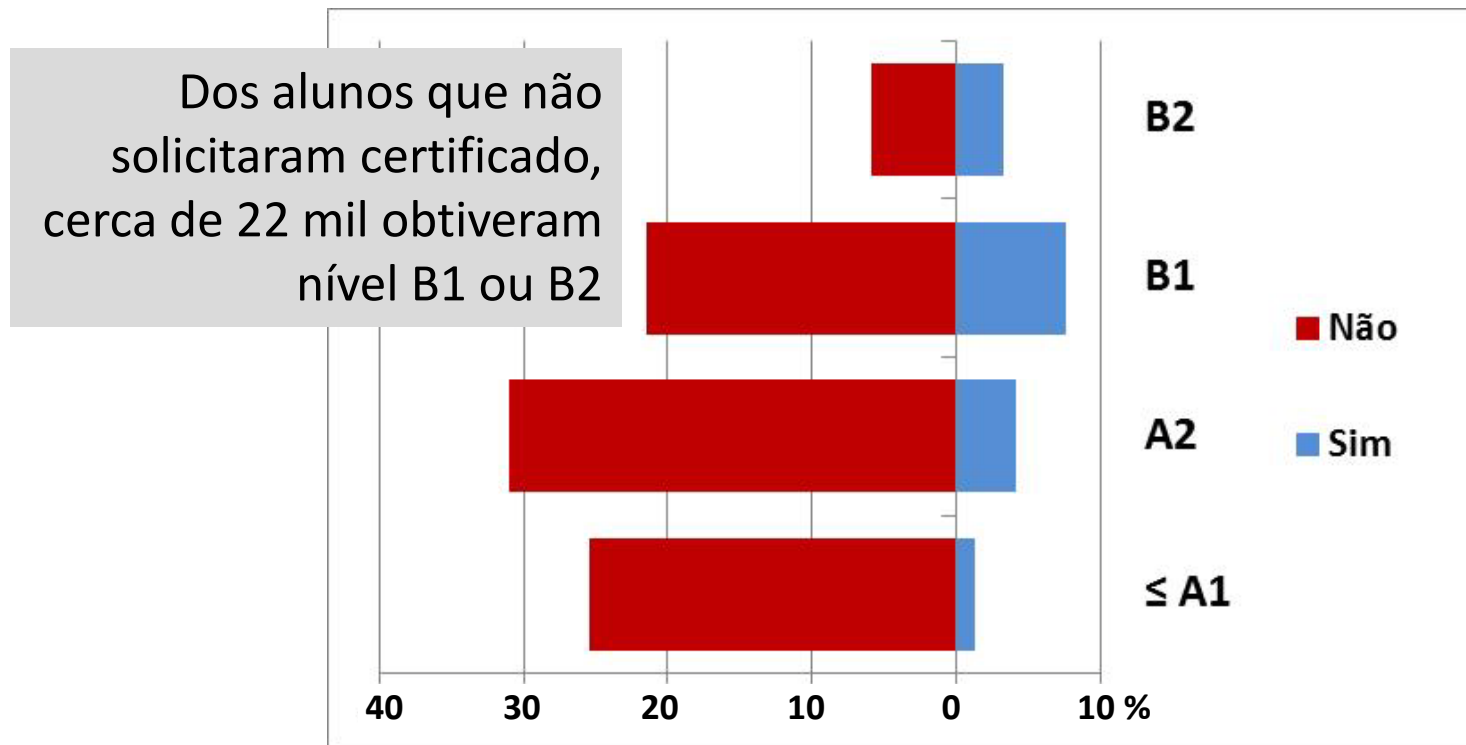
Distribuição da percentagem de alunos com nível B1 e B2 por NUTS III

Distribuição geográfica dos resultados dos alunos do 9º ano



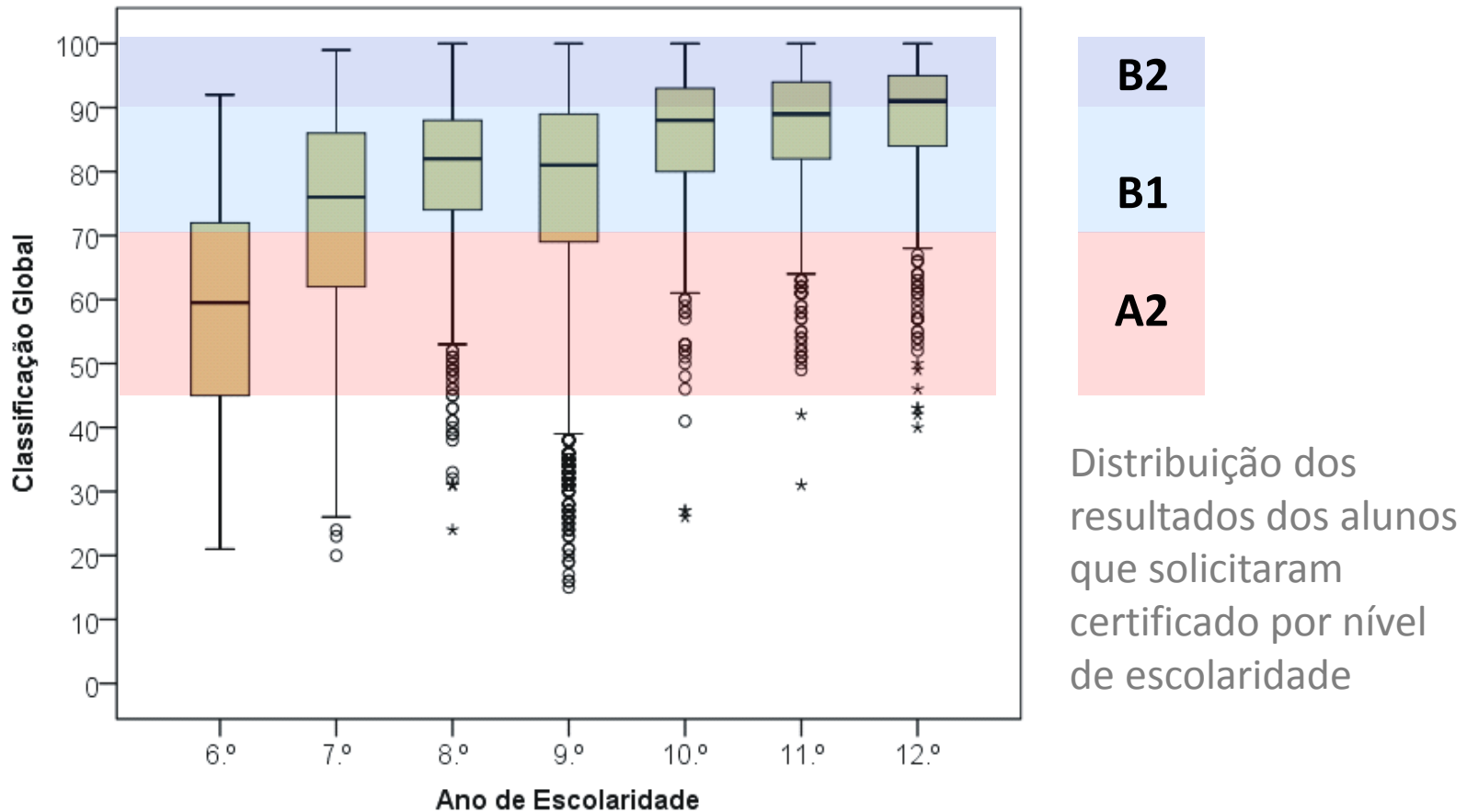
Distribuição da percentagem de alunos por nível de proficiência, por NUTS III

Resultados dos alunos do 9º ano



Distribuição dos resultados segundo a situação face à inscrição para obtenção do certificado

Resultados dos alunos que solicitaram certificado



Conclusões e notas finais

- Melhoria considerável dos resultados dos alunos face aos registados em 2014, sendo de evidenciar:
 - i. a forte redução do número de alunos com nível A1 ou pré-A1;
 - ii. a subida expressiva do número de alunos com pelo menos o nível B1;
 - iii. um progresso notório no desempenho da produção oral, cujo domínio é essencial no uso de qualquer língua estrangeira, em contexto de comunicação.
 - O papel da avaliação externa como ferramenta indutora de melhorias na aprendizagem.
-

Conclusões e notas finais

- Evidência de que continua a existir um forte potencial para melhorar o ensino e a aprendizagem:
 - i. aumentar a percentagem de alunos capazes de alcançar, no final da escolaridade básica, o nível de referência, de acordo com o currículo e as metas curriculares da disciplina (B1);
 - ii. reduzir a percentagem de alunos sem aprendizagem significativa (alunos com nível A1 ou pré-A1);
 - iii. apostar na superação das fragilidades que os resultados por domínio ainda mostram (em especial no *Reading* e no *Listening*).
-

Conclusões e notas finais

- A necessidade de reconhecer a valia da obtenção de um certificado (cerca de 22 mil alunos podiam ter obtido um **certificado vitalício** B1 ou B2 e não o fizeram).
 - Um reconhecimento e agradecimento aos alunos e às famílias pelo seu envolvimento e empenho na procura de saber mais e melhor inglês.
 - Um agradecimento muito especial às escolas, aos diretores e professores envolvidos na iniciativa, muito em especial a todos os professores classificadores que, como no ano passado, deram um contributo, reconhecido como de elevada qualidade, para que hoje possamos apresentar estes resultados.
-

Conclusões e notas finais

- Um agradecimento especial aos parceiros, BPI e Porto Editora, pelo apoio a este projeto desde o seu arranque, em 2013.
 - A divulgação dos relatórios técnicos por escola do *Preliminary English Test* será feita durante o mês de **setembro**. Estes relatórios:
 - apresentam os resultados desagregados por nível e por componente;
 - permitem uma análise da evolução dos resultados de 2014 e de 2015;
 - permitem comparar os resultados de cada escola com os resultados da respetiva NUTS III e nacionais.
 - O IAVE irá divulgar o Relatório Nacional dos testes *Key for Schools* (2014) e PET (2015) até final do mês de **outubro**.
-

Muito obrigado
